



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A qualidade do ensino na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: uma consequência das provas de seleção?
Autor	LEANDRO DO NASCIMENTO SILVA
Orientador	FERNANDA OSTERMANN

A qualidade do ensino na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: uma consequência das provas de seleção?

Leandro do Nascimento; Fernanda Ostermann
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A educação profissional no Brasil foi historicamente marcada pelo distanciamento entre o ensino técnico e o propedêutico. Essa separação tinha o objetivo de privilegiar um conhecimento mais elaborado para alguns, e uma formação rudimentar para a maioria, dando voz à ideologia das competências instaurada pelas reformas dos anos 90. Essa episteme de privilegiar uma forma de acesso para um grupo social específico somente começou a ser superada pela instauração da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). Essa política pública de criação da Rede Federal, atualmente com uma década de vigência, talvez seja uma das ações de maior sucesso destinada à educação básica em âmbito nacional. Em trabalhos recentes do nosso grupo de pesquisa mostramos, com base nos microdados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que os alunos dos IF's atingem resultados semelhantes aos dos estudantes das escolas privadas (CAVALCANTI; NASCIMENTO; OSTERMANN, 2019). Esse resultado indica que o ensino propedêutico de qualidade não está mais restrito às instituições privadas de ensino, quer dizer, houve uma valorização do ensino tradicional nas escolas técnicas a partir do surgimento desta política. Ademais, mostramos também que nos Institutos Federais há uma presença maior de estudantes negros e pardos, bem como alunos de menor nível socioeconômico, se assemelhando ao perfil dos estudantes das escolas públicas estaduais, muito diferente das escolas privadas, povoadas por alunos brancos de elevado nível socioeconômico. Contudo, uma questão que ainda está em aberto é se este bom desempenho dos alunos dos IF's é o resultado da estrutura curricular, das condições de trabalho e qualificação dos professores, ou se é fruto das provas de seleção realizadas nas escolas federais de maior concorrência. Para responder este questionamento vamos desenvolver uma investigação que será separada em duas dimensões. Primeiramente, nos apoiaremos nos microdados do Censo Escolar para selecionar os Institutos Federais que realizam prova de seleção. Em seguida, vamos cruzar essa informação com o desempenho dos estudantes dessas instituições no ENEM, a fim de analisar se o fator seleção tem um papel significativo no resultado final do exame. A título de expectativa de resultado futuro, nossa hipótese é a de que a prova de seleção é um fator importante, mas não o mais significativo para o bom desempenho dos estudantes no ENEM.

Referências

BRASIL. **Lei Nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências, 2008.

CAVALCANTI, C.; NASCIMENTO, M. M.; OSTERMANN, F. A falácia da culpabilização do professor pelo fracasso escolar. **Thema: revista científica do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas**. Pelotas. Vol. 15, n. 3 (2018), p. 1064-1088, 2018.